



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Milho

O preço médio do milho no mês de junho vem mantendo tendência de baixa em relação às cotações anteriores, como mostra a Tabela 1. O maior preço médio foi no estado de Santa Catarina, R\$23,75/sc, apesar de queda de -5,85% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado o preço do milho teve aumento de 0,22%. O destaque do mês de junho foi a queda acentuada no preço no estado de Mato Grosso do Sul, que terminou com variação negativa de -4,55%, passando de R\$22,39/sc para R\$18,45/sc. O mês fechou com queda de -5,54% na média mensal nacional.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Mês/Estado	GO	MG	MS	MT	PR	RS	SC
Junho	20,30	-	-	14,53	21,54	22,83	23,53
Julho	16,95	23,86	16,50	-	19,40	22,50	22,11
Agosto	16,24	22,36	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	22,19	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	23,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	23,00	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	22,20	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro	21,60	22,00	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	-	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	-	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	-	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Maio	22,71	-	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
Junho	20,65	-	18,45	19,00	22,05	23,55	23,75
Varição Anual %	1,72	-	-	30,76	2,37	3,15	0,93
Varição Mensal %	-9,09	-	-17,58	-15,29	-8,80	-2,05	-5,54

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

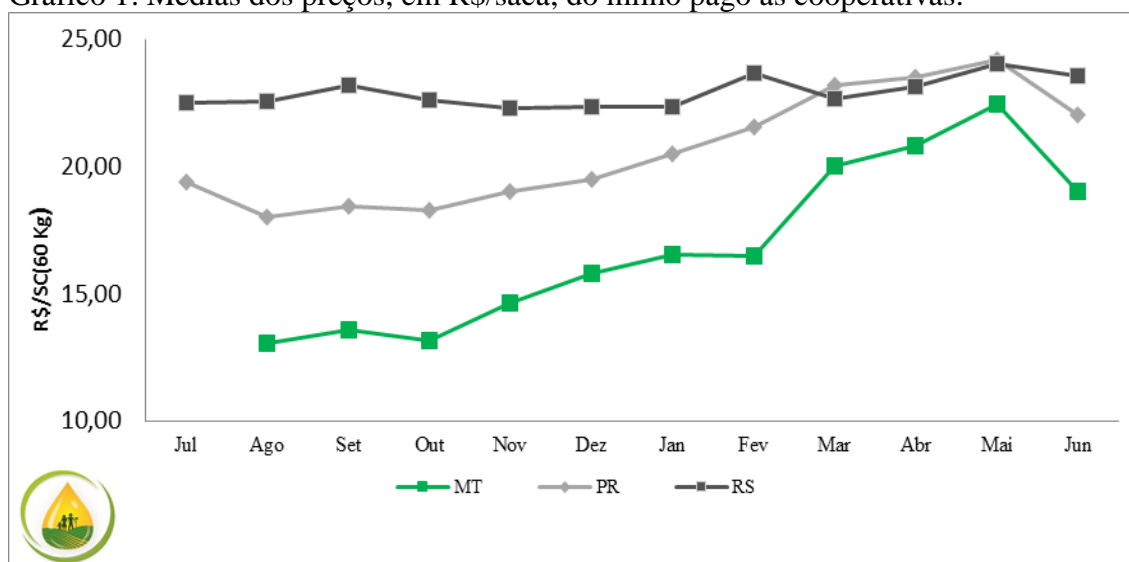




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

No Gráfico 1 é possível visualizar a variação nos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul, no período de maio de 2013 a junho de 2014.

Gráfico 1: Médias dos preços, em R\$/saca, do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares

Segundo estimativa da Conab, no mês de junho, as poucas chuvas ocorridas na região central do país favoreceram a maturação e o início da colheita do milho safrinha. Em relação a primeira safra, ainda segundo a Conab, a estimativa de produção nacional para a lavoura desse cereal, apresentou produção de 32.009,3 mil toneladas, representando um decréscimo de 7,4% em relação à safra anterior. Para a segunda safra, a estimativa é melhor do que a anunciada no levantamento realizado pela Conab no mês passado. Contudo a expectativa ainda é de queda na produção comparada com a safra anterior 2012/2013, porém uma baixa menor do que a esperada.

